

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Desenvolvimento Regional e Integrado

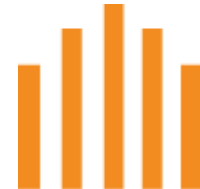
Título: Estruturação e Valorização do quadro técnico municipal

**Autores: Associação dos Arquitetos, Agrônomos e Engenheiros de
Foz do Iguaçu – AEFI e
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná – Crea-PR**



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Estruturação e valorização do quadro técnico municipal.

2 PÚBLICO ALVO

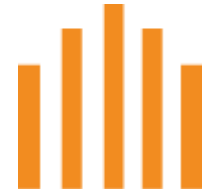
Lideranças municipais.

3 PROBLEMA

O desequilíbrio entre a quantidade de profissionais integrantes do quadro técnico dos Municípios e a crescente demanda por obras e serviços técnicos das áreas de engenharia, agronomia e geociências pode comprometer o ritmo de desenvolvimento das cidades, pois todos os investimentos em infraestrutura e agronomia executados no município têm o acompanhamento de um dos profissionais do seu quadro técnico. Os profissionais da engenharia, agronomia e geociências que compõe o quadro técnico municipal são responsáveis pela elaboração de projetos, laudos, pareceres, execução e fiscalização de obras e serviços.

Em algumas situações os Municípios acabam deixando passar oportunidades de captação de recursos junto aos Governos Federal e Estadual e outros órgãos de fomento devido a total ausência de projetos executivos e planilhas de custos que visem sanear problemas já diagnosticados pelas administrações municipais. Uma das possíveis causas desta ausência de projetos é a insuficiente estruturação do quadro técnico municipal. Como as atribuições das gestões municipais são muito amplas e complexas, muitas vezes a solução de problemas requer o envolvimento de equipes multidisciplinares para possibilitar a identificação das alternativas técnicas e legais mais vantajosas para os municípios.

Nota-se uma defasagem na remuneração dos profissionais do quadro técnico dos Municípios contratados sob o regime estatutário em relação à remuneração praticada pelo mercado, provocando rotatividade de pessoas. O profissional quando deixa o quadro técnico de um Município leva consigo toda sua experiência e acervo técnico profissional, por esta razão os gestores precisam desenvolver ações de valorização com vistas à retenção destes talentos.



4 OBJETIVOS

Propor melhor equilíbrio entre a composição do quadro técnico municipal e a demanda por serviços técnicos, bem como o desenvolvimento de ações de valorização e retenção de talentos profissionais no serviço público municipal.

5 PROPOSTAS

Criação de Plano de Estruturação do Quadro Técnico Municipal com a participação e contribuição de todas as partes envolvidas. Ele deve contemplar um diagnóstico detalhado da situação atual e indicar a composição ideal do quadro técnico observando quais seriam as funções cujos requisitos demandam a ocupação por profissionais de carreira e quais permitem a ocupação por comissionados. Como ação de valorização do quadro técnico e retenção de talentos o plano de estruturação deve prever remuneração proporcional à extensão e à complexidade do trabalho que desempenham.

Com a estruturação do quadro técnico os gestores certamente alavancarão os investimentos no município por meio da captação de recursos junto ao Governo Federal, Governo Estadual e outros órgãos de fomento. O quadro técnico deve ser dimensionado de tal forma que o profissional tenha condições de conciliar atividades de rotina e atividades de planejamento.

APOIO:



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná

